



**REVISTA DIGITAL
DA HAMADRIÁDE**



O FEMININO FORA DA CAIXA

Uma Revista que traz os conceitos do Sagrado Feminino e discussões pertinentes ao universo das mulheres de todas as idades e fases de seus ciclos.

www.hamadriade.com.br

HAMADRIÁDE - ESCOLA DOS SABERES FEMININOS
N° 7 - 01/09/2024

Bem vinda a Revista Digital da Hamadriade

Organização

LARA MONCAY REGINATO

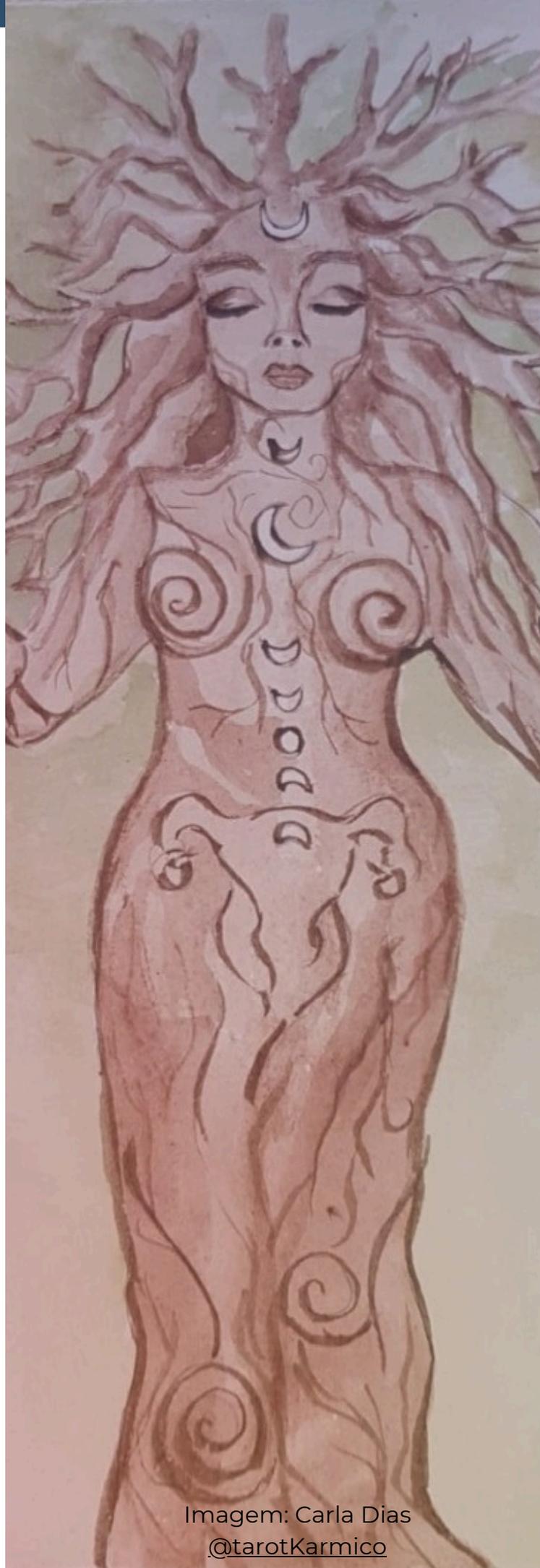
(54) 99154.1840

www.hamadriade.com.br

EQUIPE EDITORIAL

Ana Paula Alves Zepf
Cássia Oliveira Santos
Lara Moncay Reginato
Raquel Gama

07/2024



Pachamama: a conexão com o Sagrado Feminino e com a Ancestralidade

Cássia Oliveira Santos

**Sejam bem-vindas,
faces da Divina Mãe!**

Na edição deste mês, falaremos sobre a face **Pachamama** da **Grande Deusa** e de sua ligação com o **sagrado feminino e com ancestralidade de tudo o que há, afinal, depois do Verbo o que surgiu fora Ela, e Ela animou e deu vida a tudo o que existe.**

Depois das hecatombes, Ela, enquanto espírito da Terra e amparada pela Lua, fez com que tudo ressurgisse, assim, toda a sabedoria do planeta Terra é de seu conhecimento, tudo o que dela brota já nasce repleto de histórias e de sabedorias.

Pachamama é considerada uma divindade da terra e da Terra, venerada pelos povos indígenas dos Andes, principalmente pelos povos Quechua e Aymara. É por eles conhecida como Mama Pacha, Mama Cocha, Mama Allpa e Mama Killa

Ela é considerada o espírito da Terra, responsável por fornecer vida e sustento a todos os seres vivos.

Pachamama também é conhecida por diferentes nomes em diferentes

partes do mundo, cada um refletindo a sua importância e a sua influência na cultura local.

Esses epítetos refletem a importância de Pachamama como uma divindade que governa sobre a fertilidade, sobre a natureza e sobre a vida em geral. Também representa os diferentes aspectos da terra e dos elementos naturais.

Em outras regiões da América Latina, Pachamama também é conhecida como Tonantzin, que significa "nossa mãe" em línguas indígenas do México, ou Gaia, que é uma deusa grega também associada à terra.

Apesar dos seus diferentes nomes vemos que a sua significação e a sua importância são próximas para todos os povos.

A face da Criadora Pachamama representa a conexão entre os seres humanos e a natureza, e o respeito pela Terra e por seus recursos. Ela é reverenciada em rituais e em cerimônias que buscam agradecer e honrar a sua generosidade e proteção, desde tempos remotos.

É importante ressaltar que independentemente do nome pelo qual essa divindade é conhecida, na maioria de suas manifestações **ela é o Espírito da Terra, Ela é o espírito que anima o nosso planeta e a ele traz sabedoria e consciência, a partir da centelha do que é divino.**

Dito isso, optamos por usar neste artigo, dentre as suas diversas manifestações, o epíteto de Pachamama por uma questão de ancestralidade de quem, aqui, escreve!

Mas, como assim a ancestralidade de quem aqui escreve? Algumas podem perguntar. Eu respondo com muita alegria!

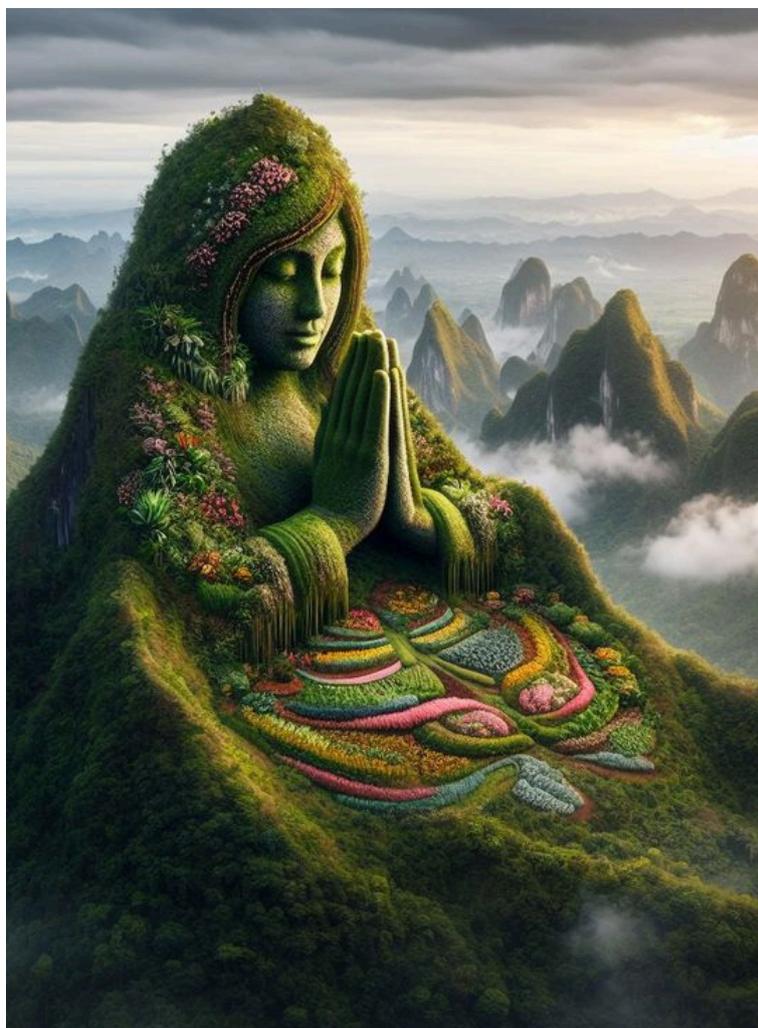
Desde que eu fiz o meu teste de ancestralidade em uma empresa de testes genéticos, (recomendo) soube que a minha única ancestralidade na América Latina vem dos povos andinos, em especial do povo Quechua. Saber disso, do ponto de vista mágico, fez muito sentido ao longo do tempo.

Estive em Machu Picchu em 2015 e senti de levar uma oferenda a Pachamama. Chegando lá, descobri que não era possível adentrar em seu templo, ele não era aberto ao público em geral.

Perguntei ao guia, onde poderia deixar a minha oferenda, de forma que não corrompesse o lugar e nem

a egrégora, ele olhou para mim e disse que às pessoas locais era permitido adentrar no templo e que ele sentiria até o final de sua guiança se eu poderia, ou não, entregar a minha oferenda em seu templo. Assim, seguimos.

Quando estávamos quase terminando a visita ele me disse que eu poderia entrar, que Ela havia permitido, pediu apenas que eu não me demorasse e assim o fiz. Entrei, depusitei a minha oferenda no que parecia ser o seu altar e fiz um rezo, cheia de emoção e de gratidão... Confesso que na época não entendi muito bem, o porquê de eu sentir de levar a oferenda, e a razão de ter entrado no templo, eu só sabia que existia em mim uma devoção...



De lá para cá, muitas coisas aconteceram, principalmente no que se refere à minha ligação com a natureza, as intuições e manifestações com o uso das ervas e, principalmente, entendi que as faces da Grande Deusa, são a Grande Deusa; compreendi que eu sou uma dessas faces e entendi que Pachamama é uma das faces de quem sou aliada e isso tem feito toda a diferença em minha vida e em minha jornada mágica.

Pachamama está intrinsecamente ligada à ancestralidade dos povos andinos. Ela é considerada a mãe primordial, a origem de toda a vida e a guardiã das tradições e dos ensinamentos passados de geração em geração.

Como disse anteriormente, essa face faz parte da minha ancestralidade, que chegou a mim de forma consciente com a feitura dos ritos Munay Ki e hoje sou uma Guardiã da Terra! Ao associarmos Pachamama ao sagrado feminino, falamos daquela que gera e que traz beleza e sabedoria ao mundo. Falamos da figura maternal, que nutre e que sustenta toda a vida em seu seio.



Cássia Oliveira Santos, escorpiana com ascendente em sagitário, é Mestre em Língua Portuguesa, professora em escola pública na periferia do município de São Paulo, taróloga, terapeuta e instrutora de Tarot pelo Sagrado Caminho da Imperatriz. Desenvolve há 10 anos um trabalho terapêutico junto às mulheres e ao feminino existente em todos os seres e, desse trabalho, nasceu a busca pelos estudos das deusas e de outros diferentes estudos relacionados ao feminino.

A sua energia é associada à fertilidade, à abundância e à criatividade, características muitas vezes atribuídas ao feminino, mas não ao feminino em seu sentido banalizado da maternidade, mas eu seu sentido nutridor da vida sagrada e do equilíbrio mantenedor de tudo o que nasce, respira e vive neste Planeta, seja em sua forma humana, seja em todas as suas outras formas.

Entendemos, assim, que os rituais em sua honra são uma forma de manter viva a memória dos nossos antepassados e de celebrar a conexão com a terra e com as raízes culturais.

Celebrar Pachamama também é uma forma de honrar o sagrado feminino e de nos reconectarmos com as nossas origens ancestrais. É um ato de reverência à natureza e de gratidão pela vida que nos é dada, desde o útero primordial.

Aprendamos com a sabedoria e com a generosidade de Pachamama a cultivar uma relação mais consciente e respeitosa com o mundo natural que nos rodeia, para que seja possível nos conectarmos com o mundo extraordinário que nos habita.

Beijos em Muany e até o nosso próximo encontro!

Ideoplastia com o elemento Fogo

Ana Paula Alves Zepf

Vamos dar sequência à nossa série sobre o uso da Ideoplastia dos Elementos, em atendimentos diversos, visando à conexão do cliente com alguns desses elementos, a partir do que identificamos durante a sessão.

Conforme falado na edição anterior, durante os atendimentos integrativos, percebemos uma grande necessidade de conexão do atendido, com os 4 elementos: Terra, Fogo, Ar e Água, hoje, falaremos do elemento Fogo.

O elemento Fogo, nos traz coragem, muito magnetismo, paixão pela vida e por nós mesmas, por nos sentirmos poderosas, corajosas e confiantes. Ele nos traz o impulso para a ação e muito magnetismo, inclusive o sexual.

Geralmente usamos a Ideoplastia com o elemento Fogo, quando percebemos uma pessoa apática, sem vontade, sem ação perante as suas dificuldades e desafios.

Acreditam muitas vezes que não se encaixam em nenhum sistema à sua volta e, geralmente, sentem a sua sexualidade “apagada”.

Também usamos essa técnica, quando percebemos que o cliente está sendo alvo de campos obsessivos ou outras interferências, bloqueando várias áreas, seja da vida

como um todo, quanto do seu campo vibracional e energético, bloqueando canais de energia, impedindo que a mesma flua, e conseqüentemente, flua a sua vida na totalidade. **Entramos então, com a Ideoplastia com o elemento FOGO.**

Antes de o cliente deitar na maca, gostamos de fazer uma limpeza com o Fogo, a fim de tirar miasmas e larvas astrais, doenças emocionais, ou até mesmo, incômodos do dia a dia.

Pedimos também que ele possa se imaginar, retirando algo que o incomoda, dentro ou fora de si, com as suas mãos e vigorosamente, direcionando na chama do fogo. Usamos um caldeirão de ferro. Colocamos o álcool 92°, mais ou menos meio copo ou até menos, pode-se adicionar sal grosso também nesse álcool. Trabalhamos a limpeza, até o fogo finalizar.

Colocamos o cliente na maca, pedimos que respire calma e profundamente, até percebermos que existe relaxamento. Pedimos que desligue os pensamentos o máximo que puder e a partir daí, começamos.

Solicitamos que imagine esferas de fogo, nas plantas dos pés, como se dançassem, cheias de vida.

Podemos suggestionar as cores: laranja, vermelho e amarelo, misturando-se,

ficando cada vez mais vivas, dentro da esfera. Dizemos, sempre muito calmamente, que imaginem as esferas entrando pela sola dos pés, dançando e subindo pelas pernas, desbloqueando os caminhos para cima, passando pelos joelhos, girando dentro deles.

E vamos subindo.

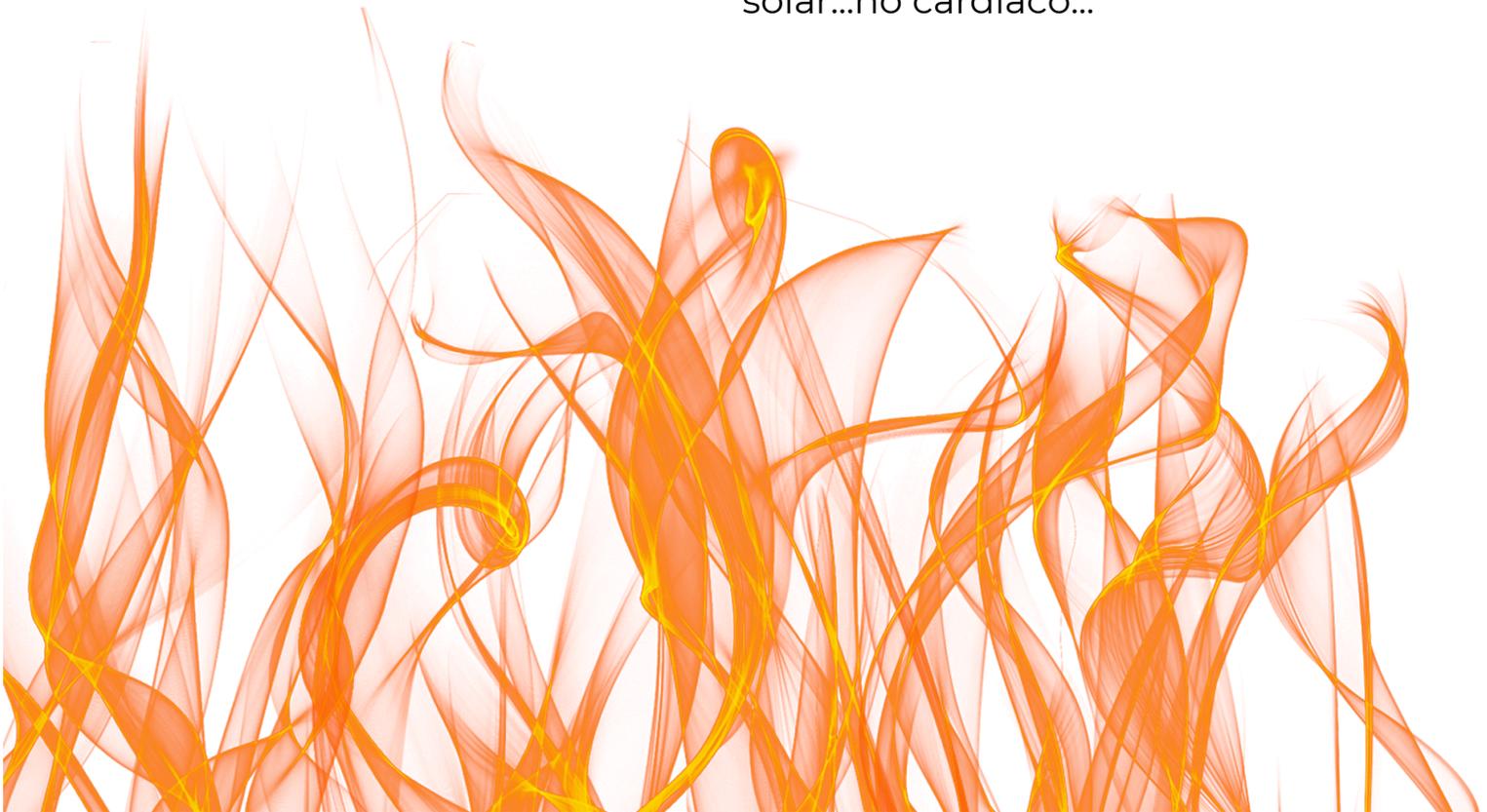
Quando sentimos que o trabalho ali está feito, vamos subindo pelas coxas, até chegar nas virilhas e a partir daí, as duas esferas viram uma só, entrando pela vagina, limpando e desobstruindo, subindo para o útero e girando, limpando e equilibrando. E vai subindo...desbloqueando os chacras a seguir, lentamente, girando dançando...como se as esferas tivessem e tem, vida própria, mas seguindo o seu comando, até perceber que pode mudar o ponto.

Quando a espera chegar no coronário, ela vira um aro de fogo, girando acima da cabeça, ela gira e forma um redemoinho levando tudo o que foi retirado de bloqueios e de dificuldades.

Finalizamos, com a sugestão de colocar outras duas esferas de fogo na palma das mãos. Fazendo mais uma vez, girar e dançar, criar mais e mais vida. Elas vão ficando maiores.

Pedimos que o atendido perceba o quão lindas, brilhantes e quentes elas são, e que ele tente fazer com que elas aumentem de tamanho e de brilho.

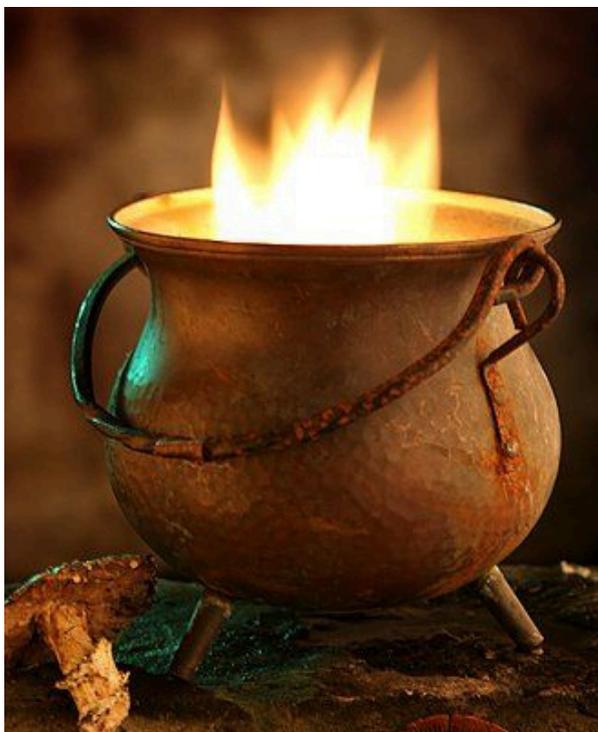
Quando sentimos que chegaram no seu ápice, pedimos que ele as junte, com as duas mãos, formando uma só esfera e a coloque dentro de si. Ele pode escolher em que local colocar, ou, você pode intuir, se no chacra solar...no cardíaco...



Conduzimos para que ele perceba o fogo dentro, dizendo que ele está tomado pela força e pela vitalidade desse elemento.

O fogo está em todos os corpos, fazendo seu trabalho lindo, **de devolver a paixão pela vida. De colocar a ação e a coragem para os seus desafios, dentro do atendido. Transmutando e ressignificando.**

Pedimos a ele que absorva toda essa força.



Ao sentirmos que o trabalho está finalizado, pedimos que respire lenta e profundamente, por pelo menos 3 vezes.

Vale lembrar, que somos nós que estamos guiando esse trabalho.

Vamos ugestionando de forma a direcionar os caminhos do fogo pelos corpos de nosso cliente, usando a sua sensibilidade, mediunidade e percepções. Caso sentimos, podemos usar o Fogo de outra forma, porém, sempre tendo o cuidado de ancorar o trabalho.

Caso você ainda não faça esse tipo de trabalho, experimente e depois nos diga o que achou!! Temos certeza de que o cliente vai amar!

E se quiser entrar em contato conosco, para saber mais ou se quiser alguma orientação, será um prazer conversar contigo!

Beijo grande!



Ana Paula Alves Zepf é capricorniana com ascendente em Áries. Estuda e pratica a mediunidade e a paranormalidade há mais de 20 anos.

É Reikiana, Massoterapeuta, Terapeuta do Sagrado Feminino, Ginecologia Natural e Terapeuta Integrativa, onde desenvolve em seus atendimentos método próprio de atendimento. É sócia-proprietária do Terracura Terapias Integrativas, situado na cidade de Porto Alegre/RS, onde realiza atendimentos presenciais e online.

Conhecimento é poder, autoconhecimento é poder sobre si.

Raquel Gama

Muito se fala sobre o autoconhecimento, mas afinal o que de fato é isso?

Autoconhecimento pode ser definido como o conhecimento que o indivíduo tem sobre si, quando reconhece as suas qualidades e imperfeições, obtendo domínio sobre as suas ações. Conhece o seu temperamento e não apenas reage ao mundo externo instintivamente.

Parece ótimo, não é? Mas como obter essa capacidade?

A verdade é que isso não nos é ensinado pela família ou pela escola, porém existem excelentes ferramentas, tais como, Numerologia, Astrologia, meditação, Tarot e muitas outras, que podem nos ajudar nessa busca.



O autoconhecimento é, na verdade, um processo, pois ele não acontece de uma hora para a outra, é necessária muita paciência e porque não dizer coragem.

Nessa jornada, enfrentamos desconfortos por reconhecer os nossos defeitos, sentimos medo por desconhecermos alguns aspectos da nossa personalidade, angustia provocadas por recordações dolorosas e insegurança ao nos depararmos com as nossas sombras.

Mas apesar disso tudo, também reconhecemos os nossos potenciais e a nossa força interior. Ao nos aceitarmos como somos de fato, e não aquela imagem que o nosso ego projeta no meio social para sermos aceitos, finalmente estaremos inteiros e passaremos a nos amar exatamente como somos, seres divinos, em pleno processo de evolução. Uma centelha divina navegando no oceano cósmico, perfeitos e íntegros.

Nossos supostos defeitos ou fraquezas passam a ser percebidos como algo natural e parte do nosso processo de aprendizagem ao aceitarmos isso, também aceitamos o outro, e o amor ao próximo deixa de ser mera teoria.

Para nós mulheres, a questão é bastante profunda, pois constantemente nos é imposto rótulos que devemos assumir como um modelo a ser seguido.

Durante os mais de cinco mil anos do patriarcado, fomos silenciadas e suprimidas da nossa essência, para sobrevivermos, muitas vezes, foi preciso fingirmos ser o que não somos.

Ao longo dessa longa história de tentativa de dominação, digo tentativa porque nunca conseguiram nós eliminar totalmente, fomos nos adequando e perdendo parte de nós.

Voltarmos para dentro e reconhecemos o que de fato toca a nossa alma, aquilo que faz sentido para a nossa vida, é muito libertador.

Quando paramos de querer agradar e caber em espaços que nos sufocam, rompendo com tudo o que nos limita, conseguimos sentir o sopro de nossas ancestrais, podemos ouvir as suas risadas, felizes, porque finalmente

Raquel Gama é Canceriana com ascendente em peixes. É Numeróloga cabalista e terapeuta do sagrado feminino e da ginecologia natural. Atende mulheres online, e também em eventos presenciais. Através do exclusivo método **TEAR**, que utiliza a Numerologia, o Baralho Cigano e o Sagrado Feminino, ajuda mulheres a se tornarem a melhor versão de si. **Transformar Evoluir Alcançar Realizar**

somos livres e elas também e as práticas do sagrado feminino são ferramentas fundamentais para a reconexão com a nossa essência.

O autoconhecimento, como disse anteriormente, é um processo que nunca acaba, pois nunca estaremos prontos e concluídos, estamos evoluindo.

A própria busca e conquistas neste processo já nos trazem uma paz e uma maravilhosa sensação de autoamor.

Desejo imensamente que cada ser humano possa fazer a sua jornada interior e encontrar o seu amor incondicional.

O caminho, minhas caras, é para dentro, onde mora a nossa centelha.

Paz e prosperidade a todos

Raquel Gama



O que é Ser uma Terapeuta?

Lara Moncay Reginato

O que é esse Ser?

Antes de qualquer coisa um ser humano, uma mulher que se dispõe a trabalhar, ajudar e conduzir outras mulheres, apesar de...

Apesar de não estar pronta, de não saber tudo, de ter os seus próprios e inúmeros desafios, medos e incertezas... e apesar de... segue e insiste porque em algum lugar dentro de si, sentiu o chamado, sentiu que esse era o seu caminho: o Sagrado Feminino e a Ginecologia Natural...

Ser terapeuta é antes de tudo ter um compromisso consigo mesma.

O seu primeiro propósito é o seu autodesenvolvimento, é tomar consciência de seu corpo, da sua força e poder de autocura, reconhecendo os seus ciclos internos, a sacralidade do seu sangue, honrando as suas ancestrais, percebendo em si a ligação existente entre todas as mulheres - o fio vermelho que nos une - para desenvolver a sororidade em suas relações, sendo a partir de si uma guia para que outras mulheres possam tomar posse de suas vidas e de seu poder, aprendendo a construir e a trilhar os seus próprios caminhos com mais consciência, amor e coesão com o Sagrado que habita seus ventres.

A Ginecologia Natural está totalmente conectada ao movimento de resgate e de reconhecimento do Sagrado Feminino.

A partir dela, vamos nos re-apropriando das medicinas ancestrais, o poder das ervas medicinais e de seus múltiplos usos, trazendo à consciência o conhecimento ancestral, tomando posse verdadeiramente de nosso corpo, das nossas energias, emoções, psiquismo e conduzindo outras mulheres a honrarem a sabedoria e os mistérios que compõem o Ser mulher.

Nós só conseguimos conduzir outras mulheres até onde nós fomos!

Na medida em que vamos nos reconciliando com a nossa história, nos libertando de padrões, de medos, de traumas, de sentimentos de rejeição, de inferioridades, dentre tantas outros, e vamos nos desafiando a sermos as nossas melhores versões todos os dias - com toda a certeza - nos tornamos verdadeiros ímãs para outras mulheres que precisam realizar as mesmas curas pelas quais passamos...

Essa é a energia da Deusa em movimento...

Muitas mulheres se sentirão atraídas pelo seu campo, por sua energia, porque sentem instintivamente que você tem uma chave de libertação para elas, que você chegou ou está a caminho do lugar aonde ela quer estar ou ir.

Por isso, quanto mais longe você for em si mesma, mais capacitada estará para ajudar outras mulheres. Então, não esqueçam, o primeiro compromisso que temos é com o nosso próprio desenvolvimento, na expansão de consciência e de sintonia com o Sagrado do Ser Mulher que somos.

Sinta, siga estudando, praticando em si as meditações, as limpezas uterinas, as reflexões, o acompanhamento de seu ciclo, honrando o seu sangue, conectando-se às ancestrais de poder, libertando o seu campo das memórias de dor, de escassez e de todos os tipos de traumas.

Nunca estaremos prontas e acabadas, não sabemos onde realmente iremos chegar, mas podemos perceber de forma muito clara, que hoje somos melhores que ontem e que amanhã seremos melhores que hoje.



Essa é a mágica da vida: o imutável é a mutação, somos cíclicas, benditas, sagradas e estamos aprendendo a ser de forma consciente tudo isso, libertando a força subterrânea do Sagrado Feminino, deixando que emergja à luz do dia, para que todas vejam e apreciem a dádiva do que é Ser Mulher.



Lara Moncay Reginato é leonina com ascendente em sagitário. É mestre em História, astróloga e taróloga há mais de 20 anos. Terapeuta do Sagrado Feminino, Ginecologia Natural e Medicina Ancestral, com ênfase no estudo das ervas que atuam nas mulheres. É a idealizadora e facilitadora da Hamadriade – Escola dos Saberes Femininos.

Convites Especiais

APRENDA A FAZER: SABONETE DE AFRODITE
COM CÁSSIA OLIVEIRA SANTOS



"Workshop Sabonete da
Deusa Afrodite"

Venha aprender a produzir de forma
mágica e devocional o poderoso
sabonete da deusa Afrodite!

Um reencontro com uma das
faces da Grande Deusa!

Dia: 20/09/2024

Horário: 19:30

Online

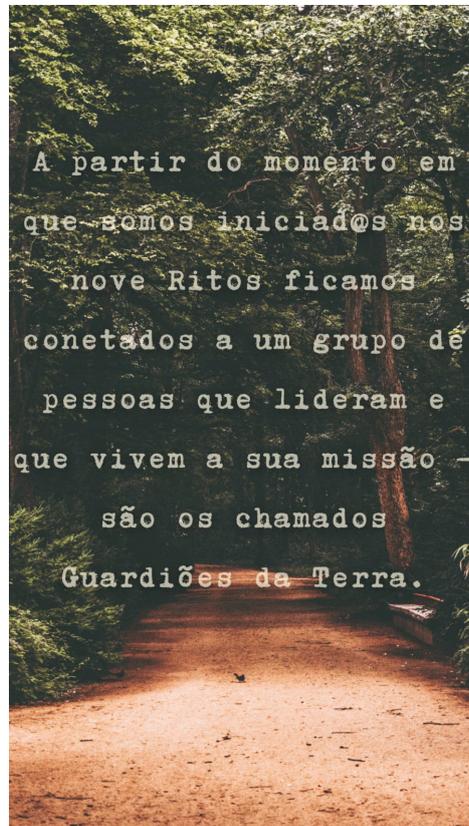
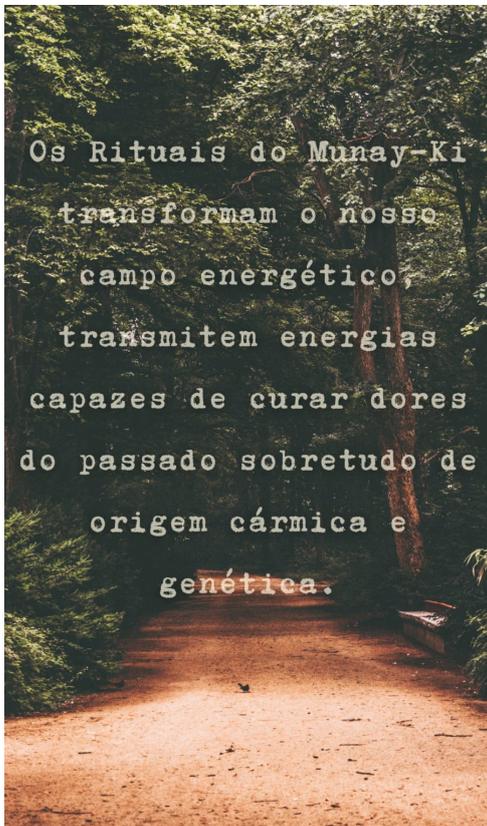
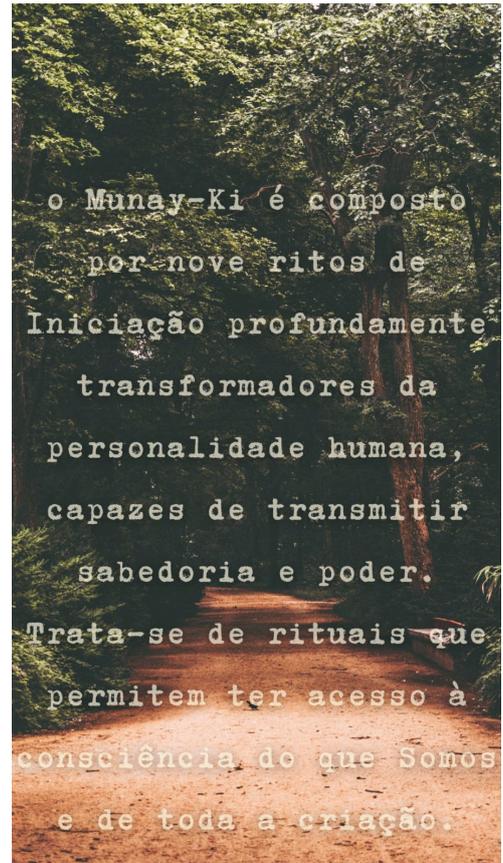
Informações e inscrições

11 982092000

Valor de troca 125,00

Convites Especiais

NOVE INICIAÇÕES INCAS MUNAY KI COM CÁSSIA OLIVEIRA SANTOS



Convites Especiais

RETIRO DA LUA CRESCENTE: O DESPERTAR DA MULHER SELVAGEM COM RAQUEL GAMA



Retiro da lua crescente

"O despertar da mulher selvagem"

Dos ossos a carne

Condução e Terapeutas de mulheres

Cris Paula

Raquel Gama



Atividades do Retiro

- Prática de yoga: Evocando a coragem de Kali e Durga.
- Imersão na cachoeira: sob a força das águas da Maniqueira
- Conexão com animal de Poder Pessoal e o animal Sombra.
- Vaporização Uterina: a potência dos reinos vegetal e mineral
- 13° Rito Munay Ki: A Bênção do útero
- Roda das Deusas Guerreiras
- Banho de Ervas: magia dos 4 elementos

Local: Pousada Arrelaros
Bueno Brandão/MG
Investimento: R\$485
Dia: 09 e 10 de Novembro
Consulte forma de pagamento
(35) 99817-0404 Cris Paula
(19) 99660-2302 Raquel Gama

POD SIM

O PODCAST DO FEMININO FORA DA CAIXA

Este **podcast** é organizado e realizado com as **Autoras e Convidadas** para conversarmos sobre o **Sagrado Feminino e tudo o que ele representa na vida, nas mulheres e em suas relações.**

Nosso próximo **POD SIM - O podcast do Feminino fora da Caixa, acontecerá no dia 09 de Setembro/24 às 19h.**

Será transmitido pelo **Canal do Youtube da Hamadriade**

Nos siga no Youtube para não perder!



ATENÇÃO!

**No POD SIM estaremos respondendo as suas dúvidas, ou seja, você está sendo convidada a pegar o seu chá, o seu café, o seu cacau ou o seu chimarrão e vir bater um papo FORA DA CAIXA conosco!
Vamos Juntas?**

Lembrando de que temos semanalmente:

Live: **PAPO DE MULHER todas às quartas-feiras, às 9h**, transmitida em nossas redes sociais.

Aulas Secretas semanais: Todas as quintas-feiras, às 15h pelo Meet, para participar você precisa estar no **Grupo de Avisos** da Hamadriade.

ENTRE AQUI - GRUPO DE AVISOS

Acesse o nosso site e conheça todas as Formações, Cursos e Especializações que oferecemos:

www.hamadriade.com.br

Siga nossas Redes Sociais:



Autoras



Cássia Oliveira Santos

TELEFONE/WHATS:

55 11 982092000

INSTAGRAM

@cassia_oliveirasantos



Raquel Gama

TELEFONE/WHATS:

55 19 996602302

INSTAGRAM

@raquelgama_oficial



Ana Paula Alves Zepf

TELEFONE/WHATS:

55 51 98541-6721

INSTAGRAM

@terracura.terapias



Lara Moncay Reginato

TELEFONE/WHATS:

55 54 991541840

INSTAGRAM

@laramoncay.hamadriade